

Assinaturas para a Capital

Ano: 14000
Semestre: 73000
Trimestre: 43000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Assinaturas para o Interior

Ano: 18000
Semestre: 9000
Trimestre: 4500

NUMERO ATRASADO 100 réis

Pagamento adiantado

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

CORREIO PAULISTANO

Lei de 28 de Setembro

le, principalmente, que não corresponder ao valor da propriedade servil.

No § 2º do art. 4º prescreve o legislador: «O escravo que, por meio de seu pecúlio, obtiver meios para indemnização de seu valor, tem direito à alforria. Si a indemnização não for fixada por acordo, o será por arbitramento». Nas vendas judiciais ou nos inventários o preço da alforria será o da indemnização.

O projecto era concebido nestes termos: «O escravo que, por meio de seu pecúlio, ou por liberalidade de outrem, ou por contrato de prestação de serviços, obtiver meios para indemnização de seu justo valor, tem direito à alforria. Se a indemnização não for fixada por acordo, o será por arbitramento. Nas vendas judiciais ou nos inventários o preço da alforria será o da avaliação».

Da logo a comissão propôz a supressão das palavras «por contratos de prestação de serviços»; para entender que continham princípio périgoso. E na sessão de 28 de Agosto de 1871, o governo fez apresentar emenda suprimindo as palavras ou por liberalidade de outrem.»

E na sessão de 20 de Setembro disse o ministro da agricultura, no senado:

<As doações necessitam de um título com o consentimento do doador, e que servirão de obstáculo a que o produto de furtos ou roubos fosse apresentado pelo escravo como proveniente de pura liberalidade, o que não poder-se-hia bem fiscalizar, e de certo encobriria em muitos casos a fraude do mesmo escravo. Isto seria possível por que a liberalidade, com efeito, não depende do título algum para realizar-se, como as doações».

O magistrado, portanto, não deve aceitar o pecúlio, sem investigar a sua proveniência, para obstar a liberalidade, que é permitida em certos casos, como exceção aos princípios gerais: isto é, a indirecta para a constituição do pecúlio, e a directa nas vendas judiciais nos inventários, reg. 5,135 art. 57 § 1º e 90 § 2º.

Tolerar que o escravo deposito em dinheiro de contado, ou em títulos representativos do modo ou finalmente por qualquer modo permitido pela disposição legal, uma quantia que não corresponda ao valor, é proteger a causa da liberdade, em manifeste detrimento dos interesses sociais, que abarcariam de mesma sorte que o magistrado dispõe da propriedade imóvel ou mobiliária da cidadão, em prol de uma classe constitutiva do Estado.

A ordem pública sofreria tanto, como perceceria a ordem jurídica, desde que a magistratura desatassava os direitos do senhor, para triunfar o interesse do escravo. Sobretudo olvidar-se-hia da regra fundamental da harmonia, que na interpretação e aplicabilidade da lei, devem, necessariamente, entrar os motivos que predominaram em sua formação.

O sr. Severino Ribeiro compreendeu que o projeto dos negócios estrangeiros, esperando que s. ex. se inspire nos pratos sentimentos de patriotismo para com os nossos irmãos que residem em países estrangeiros, onde as leis da humanidade não são muito respeitadas.

Repara que o relatório do sr. ex-ministro de estrangeiros não cogitou das questões de longa data existentes entre as invasões contínuas que o território brasileiro tem sofrido, nem dos insultos que os nossos concidadãos sofreram quasi efectivamente no Estado Oriental.

Faz ver quanto a República Oriental tem zombado do Brasil e como o governo deste Império tem desprazado as quixas daqueles que hão derramado o seu sangue e sacrificado as suas fortunas em prol da integridade do território brasileiro.

Referindo-se aos compromissos da república do Paraguai para com o Brasil, lamenta a incuria com que o governo brasileiro tem deixado que aquela república despreze esses compromissos.

Mostra a necessidade de garantir as nossas fronteiras, por um e outro lado, da viva invasão qualquer; não é daquelas que têm condanga ilimitada nessa paz perenne com que se quer illudir a gente.

Recorda a questão de contrabando das repúblicas do Prata para o Rio Grande do Sul, agitada há muitos anos e que cada vez mais se avoluma, mostrando a ineffectua dos nossos meios de governo; é preciso extinguir esse contrabando e para isso só ha o meio de um tratado que obrigue a república Oriental a estabelecer os meios de acção que já exerceu contra os contrabandistas.

Pede ao nobre ministro que tenha em consideração a convenção de 1847, desrespeitada pelo Estado-Oriental; ha grande numero de abusos reconhecidos por occasião da distribuição dos socorros às províncias flageladas pela seca e moléstias epidémicas.

Quanto à questão das apólices do Paraguai os interesses dos brasileiros não foram descurados, e todas as reclamações justas encontraram apoio no governo.

Sobre a questão do Passo Hondo, assevera que o governo não parou; tem lançado mão de todos os meios ao seu alcance para obter uma satisfação à grave offensa que recebeu o Brasil. E brevemente espera ver concluída esta questão de uma maneira honrosa.

Neste negócio o governo deve proceder como procederia um homem honesto.

O ministro dos estrangeiros, à vista das informações de todos os ministros da agricultura desde 1880, garantiu a legação italiana que pagaria a Sabino Tripotí a quantia de duzentos contos, aguardando unicamente que a câmara votasse o crédito.

Passando a responder ao sr. Severino Ribeiro, acha que s. ex. foi injusto. O governo não tem descurado os interesses dos brasileiros residentes na República Oriental.

Quanto à questão das apólices do Paraguai os interesses dos brasileiros não foram descurados, e todas as reclamações justas encontraram apoio no governo.

Sobre a questão do Passo Hondo, assevera que o governo não parou; tem lançado mão de todos os meios ao seu alcance para obter uma satisfação à grave offensa que recebeu o Brasil. E brevemente espera ver concluída esta questão de uma maneira honrosa.

Entende que o voto uninomial é contrario ao princípio fundamental das instituições do país; que o voto das maiorias tem inconvenientes; que o voto incompleto é sistema defeituoso; que o voto uninomial por meio do quóciente é o aniquilamento das maiorias, é sistema absurdo.

Quando se discutiu a lei de 9 de Janeiro, contava-se com os interesses da política e com os dos municípios. Mas, nem uns nem outros se puzeram em jogo: só disputaram as eleições municipais aquelas que tinham interesse em ser eleitos vereadores. Qual o resultado?

Não deve desacreditar as actuações das câmaras municipais; mas os antigos vereadores eram homens respeitáveis, sem querer todavia dizer com isto que os actuais vereadores não sejam; não o são, porém, tanto como os antigos.

Admirou-se, hontem, o nobre senador pelo Paraná de que haja necessidade de reforma da lei que apenas tem dois anos.

Lembra a propósito todas as reformas de loi, que desde muito tempo se joga de necessidade e polas quais se clama. Ao contrário do nobre senador, pensa que o nosso peccado é nata reformar.

Observou também o nobre senador que a experiência da lei da reforma eleitoral não

PARLAMENTO**Câmara dos Deputados**

Sessão de 31

Continua a 2ª discussão do projecto de organização judiciária.

O sr. Prisco Paraiso (ministro da justiça) observa que a proposta do poder executivo tem sido encarada com injustiça, com epigramas mal cabidos, pelos deputados adversários do governo, principalmente pelo sr. Andrade Figueira, cujo programma resume assim: «O escravo tem direito ao pecúlio proveniente do seu trabalho, economias, doações, legados, heranças, e assimetc».

O sr. Barão das Treze Barras, igualmente, combate o projecto, pelos mesmos fundamentos; admitindo que, pela alforria, forçada com o pecúlio por doações, ficavam comprometidos os interesses dos fazendeiros, e estimulados os maus costumes dos escravos com os da disciplina das fazendas.»

De um lado predominou o respeito da Constituição Patria, que protege o direito de propriedade; de outro resultaram os princípios da liberdade, defendidos pelo Visconde do Rio Branco: «Não se pôde negar ao escravo que apresentar o seu justo preço o direito de alforria.»

Induz directamente na intelligencia da lei, os seus motivos. Si na confecção da lei de 23 de Setembro foram observados os direitos do senhor, e as necessidades do escravo, é lógico que o conceito legal não pode ser interpretado, unicamente pelos favores outorgados à liberdade, senão também pelos interesses jurídicos do titular do direito de propriedade.

E o Ministro, o conselheiro Zicarias exclamava: que os perniciosos efeitos da generalidade do projecto, com relação ao proprietário do escravo, manifestar-se-hiam brevemente, desde que o senhor não tivesse intervenção ao formar-se o pecúlio.

O sr. Barão das Treze Barras, igualmente, combate o projecto, pelos mesmos fundamentos; admitindo que, pela alforria, forçada com o pecúlio por doações, ficavam comprometidos os interesses dos fazendeiros, e estimulados os maus costumes dos escravos com os da disciplina das fazendas.»

O sr. Prisco Paraiso (ministro da justiça) observa que a proposta do poder executivo tem sido encarada com injustiça, com epigramas mal cabidos, pelos deputados adversários do governo, principalmente pelo sr. Andrade Figueira, cujo programma resume assim: «O escravo tem direito ao pecúlio proveniente do seu trabalho, economias, doações, legados, heranças, e assimetc».

O sr. Barão das Treze Barras, igualmente, combate o projecto, pelos mesmos fundamentos; admitindo que, pela alforria, forçada com o pecúlio por doações, ficavam comprometidos os interesses dos fazendeiros, e estimulados os maus costumes dos escravos com os da disciplina das fazendas.»

O sr. Prisco Paraiso (ministro da justiça) observa que a proposta do poder executivo tem sido encarada com injustiça, com epigramas mal cabidos, pelos deputados adversários do governo, principalmente pelo sr. Andrade Figueira, cujo programma resume assim: «O escravo tem direito ao pecúlio proveniente do seu trabalho, economias, doações, legados, heranças, e assimetc».

O sr. Barão das Treze Barras, igualmente, combate o projecto, pelos mesmos fundamentos; admitindo que, pela alforria, forçada com o pecúlio por doações, ficavam comprometidos os interesses dos fazendeiros, e estimulados os maus costumes dos escravos com os da disciplina das fazendas.»

O sr. Prisco Paraiso (ministro da justiça) observa que a proposta do poder executivo tem sido encarada com injustiça, com epigramas mal cabidos, pelos deputados adversários do governo, principalmente pelo sr. Andrade Figueira, cujo programma resume assim: «O escravo tem direito ao pecúlio proveniente do seu trabalho, economias, doações, legados, heranças, e assimetc».

O sr. Barão das Treze Barras, igualmente, combate o projecto, pelos mesmos fundamentos; admitindo que, pela alforria, forçada com o pecúlio por doações, ficavam comprometidos os interesses dos fazendeiros, e estimulados os maus costumes dos escravos com os da disciplina das fazendas.»

O sr. Prisco Paraiso (ministro da justiça) observa que a proposta do poder executivo tem sido encarada com injustiça, com epigramas mal cabidos, pelos deputados adversários do governo, principalmente pelo sr. Andrade Figueira, cujo programma resume assim: «O escravo tem direito ao pecúlio proveniente do seu trabalho, economias, doações, legados, heranças, e assimetc».

O sr. Barão das Treze Barras, igualmente, combate o projecto, pelos mesmos fundamentos; admitindo que, pela alforria, forçada com o pecúlio por doações, ficavam comprometidos os interesses dos fazendeiros, e estimulados os maus costumes dos escravos com os da disciplina das fazendas.»

O sr. Prisco Paraiso (ministro da justiça) observa que a proposta do poder executivo tem sido encarada com injustiça, com epigramas mal cabidos, pelos deputados adversários do governo, principalmente pelo sr. Andrade Figueira, cujo programma resume assim: «O escravo tem direito ao pecúlio proveniente do seu trabalho, economias, doações, legados, heranças, e assimetc».

O sr. Barão das Treze Barras, igualmente, combate o projecto, pelos mesmos fundamentos; admitindo que, pela alforria, forçada com o pecúlio por doações, ficavam comprometidos os interesses dos fazendeiros, e estimulados os maus costumes dos escravos com os da disciplina das fazendas.»

O sr. Prisco Paraiso (ministro da justiça) observa que a proposta do poder executivo tem sido encarada com injustiça, com epigramas mal cabidos, pelos deputados adversários do governo, principalmente pelo sr. Andrade Figueira, cujo programma resume assim: «O escravo tem direito ao pecúlio proveniente do seu trabalho, economias, doações, legados, heranças, e assimetc».

O sr. Barão das Treze Barras, igualmente, combate o projecto, pelos mesmos fundamentos; admitindo que, pela alforria, forçada com o pecúlio por doações, ficavam comprometidos os interesses dos fazendeiros, e estimulados os maus costumes dos escravos com os da disciplina das fazendas.»

O sr. Prisco Paraiso (ministro da justiça) observa que a proposta do poder executivo tem sido encarada com injustiça, com epigramas mal cabidos, pelos deputados adversários do governo, principalmente pelo sr. Andrade Figueira, cujo programma resume assim: «O escravo tem direito ao pecúlio proveniente do seu trabalho, economias, doações, legados, heranças, e assimetc».

O sr. Barão das Treze Barras, igualmente, combate o projecto, pelos mesmos fundamentos; admitindo que, pela alforria, forçada com o pecúlio por doações, ficavam comprometidos os interesses dos fazendeiros, e estimulados os maus costumes dos escravos com os da disciplina das fazendas.»

O sr. Prisco Paraiso (ministro da justiça) observa que a proposta do poder executivo tem sido encarada com injustiça, com epigramas mal cabidos, pelos deputados adversários do governo, principalmente pelo sr. Andrade Figueira, cujo programma resume assim: «O escravo tem direito ao pecúlio proveniente do seu trabalho, economias, doações, legados, heranças, e assimetc».

O sr. Barão das Treze Barras, igualmente, combate o projecto, pelos mesmos fundamentos; admitindo que, pela alforria, forçada com o pecúlio por doações, ficavam comprometidos os interesses dos fazendeiros, e estimulados os maus costumes dos escravos com os da disciplina das fazendas.»

O sr. Prisco Paraiso (ministro da justiça) observa que a proposta do poder executivo tem sido encarada com injustiça, com epigramas mal cabidos, pelos deputados adversários do governo, principalmente pelo sr. Andrade Figueira, cujo programma resume assim: «O escravo tem direito ao pecúlio proveniente do seu trabalho, economias, doações, legados, heranças, e assimetc».

O sr. Barão das Treze Barras, igualmente, combate o projecto, pelos mesmos fundamentos; admitindo que, pela alforria, forçada com o pecúlio por doações, ficavam comprometidos os interesses dos fazendeiros, e estimulados os maus costumes dos escravos com os da disciplina das fazendas.»

O sr. Prisco Paraiso (ministro da justiça) observa que a proposta do poder executivo tem sido encarada com injustiça, com epigramas mal cabidos, pelos deputados adversários do governo, principalmente pelo sr. Andrade Figueira, cujo programma resume assim: «O escravo tem direito ao pecúlio proveniente do seu trabalho, economias, doações, legados, heranças, e assimetc».

O sr. Barão das Treze Barras, igualmente, combate o projecto, pelos mesmos fundamentos; admitindo que, pela alforria, forçada com o pecúlio por doações, ficavam comprometidos os interesses dos fazendeiros, e estimulados os maus costumes dos escravos com os da disciplina das fazendas.»

O sr. Prisco Paraiso (ministro da justiça) observa que a proposta do poder executivo tem sido encarada com injustiça, com epigramas mal cabidos, pelos deputados adversários do governo, principalmente pelo sr. Andrade Figueira, cujo programma resume assim: «O escravo tem direito ao pecúlio proveniente do seu trabalho, economias, doações, legados, heranças, e assimetc».

O sr. Barão das Treze Barras, igualmente, combate o projecto, pelos mesmos fundamentos; admitindo que, pela alforria, forçada com o pecúlio por doações, ficavam comprometidos os interesses dos fazendeiros, e estimulados os maus costumes dos escravos com os da disciplina das fazendas.»

O sr. Prisco Paraiso (ministro da justiça) observa que a proposta do poder executivo tem sido encarada com injustiça, com epigramas mal cabidos, pelos deputados adversários do governo, principalmente pelo sr. Andrade Figueira, cujo programma resume assim: «O escravo tem direito ao pecúlio proveniente do seu trabalho, economias, doações, legados, heranças, e assimetc».

O sr. Barão das Treze Barras, igualmente, combate o projecto, pelos mesmos fundamentos; admitindo que, pela alforria, forçada com o pecúlio por doações, ficavam comprometidos os interesses dos fazendeiros, e estimulados os maus costumes dos escravos com os da disciplina das fazendas.»

O sr. Prisco Paraiso (ministro da justiça) observa que a proposta do poder executivo tem sido encarada com injustiça, com epigramas mal cabidos, pelos deputados adversários do governo, principalmente pelo sr. Andrade Figueira, cujo programma resume assim: «O escravo tem direito ao pecúlio proveniente do seu trabalho, economias, doações, legados, heranças, e assimetc».

O sr. Barão das Treze Barras, igualmente, combate o projecto, pelos mesmos fundamentos; admitindo que, pela alforria, forçada com o pecúlio por doações, ficavam comprometidos os interesses dos fazendeiros, e estimulados os maus costumes dos escravos com os da disciplina das fazendas.»

O sr. Prisco Paraiso (ministro da justiça) observa que a proposta do poder executivo tem sido encarada com injustiça, com epigramas mal cabidos, pelos deputados adversários do governo, principalmente pelo sr. Andrade Figueira, cujo programma resume assim: «O escravo tem direito ao pecúlio proveniente do seu trabalho, economias, doações, legados, heranças, e assimetc».

O sr. Barão das Treze Barras, igualmente, combate o projecto, pelos mesmos fundamentos; admitindo que, pela alforria, forçada com o pecúlio por doações, ficavam comprometidos os interesses dos fazendeiros, e estimulados os maus costumes dos escravos com os da disciplina das fazendas.»

O sr. Prisco Paraiso (ministro da justiça) observa que a proposta do poder executivo tem sido encarada com injustiça, com epigramas mal cabidos, pelos deputados adversários do governo, principalmente pelo sr. Andrade Figueira, cujo programma resume

aconselha ainda esta reforma, pois é muito pouca.

A experiência da lei de 9 de Janeiro, em relação às camaras municipais, não é outra só, mas tem sido repetida por tantas vezes quantas são as camaras municipais.

Acorda a disposição do art. 1º do projeto da comissão, pela qual é abolido o voto unânime para as eleições municipais. Prefere o sistema de dividir o município em tantos distritos quanto são os vereadores a eleger, de modo que cada um representa a maioria do seu distrito.

Ao contrario do nobre senador pelo Maranhão, não admite a criação de um corpo eleitoral especial para eleger as camaras municipais. Não comprehende que haja uma nação para eleger deputados e senadores e outra nação para eleger vereadores e juizes do paz. Entende que é isso contrario à letra da constituição, que no art. 93 diz:

“Os que não podem votar nas assembleias primarias da parochia não podem ser membros nem votar na nomeação de alguma autoridade electiva, nacional ou local.”

A constituição, pois, estableceu a entidade votante, tanto para a eleição de deputados e senadores, como para a de qualquer autoridade nacional, ou local.

Esta quasi de acordo com o nobre senador pelo Maranhão, enquanto à eleição por circunscrições. A divergência está apenas na prática. A emenda do nobre senador tem dificuldades praticas; ha municipios com uma, duas, tres, quatro e mais parochias.

Disse o nobre senador que feita a eleição por circunscrições parochias, tornam-se inuteis as disposições do projeto relativas à substituição dos vereadores. Entende o orador que, qualquer que seja o sistema adoptado, as dificuldades quanto a esse ponto subsistem.

Acha admissível a substituição completa pelos vereadores do quatrienio anterior, pois não vê nisso embargo legal nem racional. E qual a providencia a tomar, se os imediatos em votos deixam de comparecer, se não chamar os vereadores do quatrienio anterior, que já foram honrados com a confiança popular?

Discordando em vários pontos da emenda do nobre senador pelo Maranhão, e não lhe podendo dar a sua adhesão, formulou uma emenda substitutiva, de acordo com as ideias que tem enunciado.

Vém a mesa seguinte emenda substitutiva:

“Art. 1º Para a eleição de vereadores o município será dividido em tantos distritos quantos forem em numero os vereadores que tem de formar a respectiva camara.

• S. 1º Cada distrito elegerá um vereador.

• S. 2º Compete à camara municipal fazer a divisão dos distritos, devendo cada um conter, pelo menos, um numero de eleitores correspondente a dous terços do quociente de todos os eleitores alistados divididos pelo numero de vereadores.

• A dita divisão de distritos dependerá, na corte da aprovação do governo imperial, nas províncias da dos presidentes.

• S. 3º Nos municipios, em que o numero de eleitores alistados for inferior a 50, não haverá divisão por distritos. Nestes municipios cada eleitor votará em tantos nomes, quantos foram os alistados, sendo declarados vereadores eleitos os que tiverem maioria de votos, e suplementares os imediatos.

• Sala das sessões, 31 de Julho de 1883.—*Jafayete.*

E lida, apoiada e posta em discussão.

O sr. Silveira da Motta faz algumas considerações a respeito do projeto; declara que a emenda oferecida pelo sr. Lafayette merece, até certo ponto sua acquiescência e manifesta-se pela necessidade de reformar a lei de 1 de Outubro de 1828, que é hoje insuficiente para a administração dos municipios da capital do imperio e das grandes cidades.

INTERIOR

PROVÍNCIA DE S. PAULO

Campinas. — Reabriu-se, ante-hontem nessa cidade, as aulas do acreditado collegio *Josephina Sarmento*.

— Instalou-se, ali, um club, com o titulo de *Club Rio Grandense*.

Hontem na parochia da Conceição desta cidade, reuniu-se a junta militar para o serviço do exercito e armada, e como não comparecesse um de seus membros, o subdelegado, por não haver no distrito, o presidente da mesma junta convocou nova reunião para o dia 15 do corrente, na forma do art. 25 do decreto 5,881 de 27 de Fevereiro de 1875, oficializando-se ao exm. presidente da província.

— Assumiu, ante-hontem, o officio de tabelião do publico judicial e notas, o sr. major Antonio Luiz Rodrigues.

Monte. — A Empreza Telephonica, cujo centro de comunicações, era no pavimento terreo do edificio incendiado à rua 25 de Marco, está privado de funcionar. Segundo consta, em pouco tempo serão restabelecidas as suas comunicações, para cujo resultado de se for o respectivo representante nesta praça.

— Da *Gazeta de Santos*:

A camara municipal, pretende ao que se dirá mandar embargar os trabalhos relativos ao prolongamento da ponte da Estrada de Ferro Inglesa.

— Verdade que o prolongamento prejudica as duas pontes particulares e a da Mesa do Ronde, parecendo de justiça que se não negue facilidade idêntica aos particulares, que para o serviço de exportação prestam seu vantagem, e estão no entretanto prejudicados pela constrição daquela campanha, cuja ponte por sua collocação, tem visto diminuir a capacidade de todas as outras pontes.

O recurso judicial, poderá occasionar conflitos entre autoridades, parecendo mais provável que se represente ao governo no sentido de ser cassada a autorização para o prolongamento.

— Ainda certo que precederam informações de que pretendia a medida de recorrer ao embargo, para que logo as eleições fossem complicadas e o resultado incerto.

— De seguida colligiu-se que a camara municipal vai apresentar no mês de setembro, a importancia de melhoramentos, a importância das estradas e calcamento dos logares que estão collocados os trilhos.

Não pequena sendo a somma, que monta a alguns contos de réis, corre que está a corporação munida de pareceres de notáveis juriconsultos, que reputam seguro o seu direito.

Antes isto do que recorrer a novos impostos.

— Chegou ante-hontem a esta cidade, S. A. o Principe Henrique, que seguirá para o interior em viagem de recreio.

Piracicaba. — Tiramos da *Gazeta* daquela cidade do 1º do corrente:

HOSPITAL DA MISERICÓRDIA. — No domingo, 29 do passado, inaugurou-se o Hospital da Misericordia desta cidade. Pouco depois de horas da tarde achava-se o edificio, à rua Direita, repleto do povo, e, reunida a mesa administrativa da irmandade, sob a presidência do provedor, o sr. dr. João Baptista da Rocha Conceição, começo a cerimonia da benção do mesmo edificio, que foi feita pelo revdm. sr. vigario Francisco Galvão Paes de Barros. O sr. presidente leu um discurso em que fez ver as vantagens da abertura do hospital, e, em seguida, cedendo a palavra aos que daqui se quisessem usar naquele momento solemne, falaram successivamente os srs. dr. Adolpho A. Nardi de Vasconcellos, promotor publico desta comarca, Avelino de Paula Eduardo, 5º annista da Faculdade de Dilreito, tendo também um discurso o sr. Virgilio Morencio Pereira, escrivão da irmandade.

Em seguida, o sr. dr. presidente, declarando o inaugurado o Hospital da Misericordia de Piracicaba, encerrou a sessão. Foi lavrada a respectiva acta e assinada pelas pessoas presentes, entre as quais algumas señoras.

Foi servido um copo de cerveja aos que concorreram à festa, fazendo-se ouvir durante a cerimonia duas bandas de musica: a “Meninos” e a da sociedade “Artistas Operários”, que muito influiram para o brilhantismo do acto, que veio marcar uma data que jamais cahira em esquecimento à Piracicaba.

A frente do edificio conservou-se illuminada por algum tempo.

Dous estimáveis cidadãos obtiveram, durante a festividade, alguma esmola para os pobres enfermos, e as 8 horas da noite estavam tudo terminado, retirando-se os circumstantes satisfeitos pelo importante acto que acabavam de presenciar, qual o da inauguração de um Hospital de Misericordia, que, a ser sempre acalentado pela caridade dos briosos filhos desta terra, jamais esmorecerá no humanitário fim de mitigar a dor dos que soffrem.

Por nossa parte fazemos ardentes votos para que prospere o establecimento, desejo que vezvez temos manifestado.

Pirassunungo. — Refere o *Rio Branco*:

AUTOPSIA. — No dia 28 do mes proximo passado, nesta cidade, os srs. drs. Brugnol de As-is e Ascanio Villas-Boas, por orden de sr. dr. juiz municipal, procederam a autopsia no cadáver de Albano de tal, que faleceu proveniente de uma facada, que há treze meses lhe dera Egydio de tal, numa lucta que travaram na Cachoeira, deste distrito, conforme publicamos.

PHENOMENO VEGETAL. — Acha-se exposta em nosso escriptorio, uma canna phenomenal que nos enviou o sr. José Joaquim de Godoy Faustino, o que consiste no seguinte:

Acima de sua base, trinta centímetros, sae uma outra canna igual em tudo à primeira, figurando um galho, o que é rarissimo nas plantas dessa espécie, o que não se pode atribuir, senão a um fenômeno.

GRADA. — Hontem caiu granja em alguns logares deste município, não constando por enquanto haver causado prejuízos.

TELEGRAMMAS

Do nosso correspondente da corte recebemos hontem à tarde os seguintes:

CÓRTE, 2, a 1 hora da tarde.

O Barão de Cotegipe foi eleito hoje Provedor da Santa Casa de Misericordia.

O outro candidato, Visconde de Paranaúna, não teve um só voto nos dez eleitores, apesar dos grandes empenhos.

Telegrammas do Ceará dão eleto o ministro, mas suspeita-se da origem.

Esta noite grande batte no Casino SS. MM. e Alturas estarão presentes.

CÓRTE, 2, às 3 horas da tarde.

O governo apresentou hoje proposta sobre o elemento servil; localiza escravos nas províncias, podendo os srs. levá-los para outras em sua companhia. Impostos especiais para fundo de emancipação.

Napoles, 31 de Julho.

Acredita-se que o numero total das victimas do recente tremor desse terremoto na ilha de Ischia subirá a cinco mil.

Por causa das dificuldades que apresenta o enterramento dos cadáveres, não se costumbra enterrá-los em cemitérios de cal as ruínas de Casamicciola.

1 de Agosto.

O Vesuvio está em erupção. Teme-se que o phänomeno tome grandes desenvolvimentos, que occasione importantes devastações.

Londres, 1 de Agosto.

Carrey, o denunciante dos autores do atentado de Phoenix Park acaba de ser assassinado em Capetown.

O assassino foi preso.

(Agencia Havas.)

BOLETIM DO DIA

Fornecimento de viveres à armada

O nosso collega do *Brazil* aprecia nestes termos a interpellation do sr. Taunay, na camara dos deputados, sobre fornecimento de viveres à armada.

• A 3ª parte de ordem, do dia 28, foi causa de crise momentânea para o sr. Almeida e Oliveira.

Tomou a palavra o nosso illustre amigo o sr. Taunay, e desfiz a longa história do seu negocio de fornecimento de bocas à intendencia de marinhas.

O sr. Almeida e Oliveira não parecia um ministro, nem a menor simile, podendo assegurar que é ex-membro antes um cumplice.

Que desgraça! que resposta! Comprometendo governo e a fama de marinhas.

Um ministro que baralha por tal forma negociações deve ser um exímio bálsamo.

Por dia nada se sabe sabendo. Esta feita a con-

tracto? Provavelmente a preferencia é por sua proposta, e a mais gloriosa do visto da fraude?

• Eis o que o sr. Oliveira disse: “é o que, se não disser, deixaria envolvida em uma nuvem, dando um importante repulso que dirige.”

— A *Corte de Veneza*, por seu lado, diz o seguinte:

“A interpelation realizada hontem na camara, ao sr. ministro da marinhas pelo sr. Taunay, trouxe da ultima concurreda para o fortalecimento de viveres a armada nacional, deixou a mais desfavorável impressão no espírito dos que ouviriam a desagradada resposta, que em sua hora e inesperado ministro se lembraram do farol que em sua defesa.

• Toda a gente já está no facto dos fundamentos desta questão, tão pouco nubrosa para a alta administracão do Estado.

• Com grande calma e extrema clareza, o sr. Taunay desenvolveu a sua interpelation perante a camara.

• Como todos, desejava o exm. saber os motivos que levaram o ministro a profilar a proposta mais cara e colocada em ultimo lugar pelas estações competentes.

• Destruindo, com peças oficiais, todas as allegações que a favor do ministro haviam sido oferecidas pelo sr. vigario Francisco Galvão Paes de Barros. O sr. presidente leu um discurso em que fez ver as vantagens da abertura do hospital, e, em seguida, cedendo a palavra aos que daqui se quisessem usar naquele momento solemne, falaram successivamente os srs. dr. Adolpho A. Nardi de Vasconcellos, promotor publico desta comarca, Avelino de Paula Eduardo, 5º annista da Faculdade de Dilreito, tendo também um discurso o sr. Virgilio Morencio Pereira, escrivão da irmandade.

• Foi servido um copo de cerveja aos que concorreram à festa, fazendo-se ouvir durante a cerimonia duas bandas de musica: a “Meninos” e a da sociedade “Artistas Operários”, que muito influiram para o brilhantismo do acto, que veio marcar uma data que jamais cahira em esquecimento à Piracicaba.

• Com grande calma e extrema clareza, o sr. Taunay desvolveu a sua interpelation perante a camara.

• Como todos, desejava o exm. saber os motivos que levaram o ministro a profilar a proposta mais cara e colocada em ultimo lugar pelas estações competentes.

• Destruindo, com peças oficiais, todas as allegações que a favor do ministro haviam sido oferecidas pelo sr. vigario Francisco Galvão Paes de Barros. O sr. presidente leu um discurso em que fez ver as vantagens da abertura do hospital, e, em seguida, cedendo a palavra aos que daqui se quisessem usar naquele momento solemne, falaram successivamente os srs. dr. Adolpho A. Nardi de Vasconcellos, promotor publico desta comarca, Avelino de Paula Eduardo, 5º annista da Faculdade de Dilreito, tendo também um discurso o sr. Virgilio Morencio Pereira, escrivão da irmandade.

• Foi servido um copo de cerveja aos que concorreram à festa, fazendo-se ouvir durante a cerimonia duas bandas de musica: a “Meninos” e a da sociedade “Artistas Operários”, que muito influiram para o brilhantismo do acto, que veio marcar uma data que jamais cahira em esquecimento à Piracicaba.

• Com grande calma e extrema clareza, o sr. Taunay desvolveu a sua interpelation perante a camara.

• Como todos, desejava o exm. saber os motivos que levaram o ministro a profilar a proposta mais cara e colocada em ultimo lugar pelas estações competentes.

• Destruindo, com peças oficiais, todas as allegações que a favor do ministro haviam sido oferecidas pelo sr. vigario Francisco Galvão Paes de Barros. O sr. presidente leu um discurso em que fez ver as vantagens da abertura do hospital, e, em seguida, cedendo a palavra aos que daqui se quisessem usar naquele momento solemne, falaram successivamente os srs. dr. Adolpho A. Nardi de Vasconcellos, promotor publico desta comarca, Avelino de Paula Eduardo, 5º annista da Faculdade de Dilreito, tendo também um discurso o sr. Virgilio Morencio Pereira, escrivão da irmandade.

• Foi servido um copo de cerveja aos que concorreram à festa, fazendo-se ouvir durante a cerimonia duas bandas de musica: a “Meninos” e a da sociedade “Artistas Operários”, que muito influiram para o brilhantismo do acto, que veio marcar uma data que jamais cahira em esquecimento à Piracicaba.

• Com grande calma e extrema clareza, o sr. Taunay desvolveu a sua interpelation perante a camara.

• Como todos, desejava o exm. saber os motivos que levaram o ministro a profilar a proposta mais cara e colocada em ultimo lugar pelas estações competentes.

• Destruindo, com peças oficiais, todas as allegações que a favor do ministro haviam sido oferecidas pelo sr. vigario Francisco Galvão Paes de Barros. O sr. presidente leu um discurso em que fez ver as vantagens da abertura do hospital, e, em seguida, cedendo a palavra aos que daqui se quisessem usar naquele momento solemne, falaram successivamente os srs. dr. Adolpho A. Nardi de Vasconcellos, promotor publico desta comarca, Avelino de Paula Eduardo, 5º annista da Faculd

de pagar o valor desse aperto d' imposto de 20% do estabelecimento no art. 52 da lei, o do direito de portarias (Resolução n. 944 de 1873), como negociações estabelecidas com os governos e os países que se consta, feito à maioria comunidade no art. 4º da Resolução n. 28 de 1874, pela transgressão do supracitado parágrafo.

— De Rafael Aguilar Paes de Barros, pedindo pagamento da gratificação que a lei concede aos imigrantes internados em sua fazenda. — Informe o tesouro provincial.

— De Gustavo Plambek, pedindo ser naturalizado cidadão brasileiro. — Compreende o salto.

— De Bacordi Rossi (2º despacho). — Ao tesouro provincial para pagar.

— De Francisco Antônio Ricordi (2º despacho). — Satisfação o supplicante a exigência do tesouro provincial.

— De Antônio Rosa de Oliveira, praga do corpo policial, pedindo sua baixa dando substituto. — Como requer.

As folhas de Santa Catharina confirmam a notícia de terem chegado no dia 25 à bahia de Sampaio as corvetas nacionais Guanabara, Príncipe de Março e Trujano.

Thesouraria de Fazenda REQUERIMENTOS DESPACHADOS

1 e 2 de Agosto

De Antonio Vaz, procurador de João Corrêa dos Santos. — Com informação do sr. contador, diga o sr. dr. procurador fiscal.

— Do dr. José de Souza Queiroz. — Dê-se certidão do que constar.

— De Americo Martins dos Santos. — Informe a contadora.

— De Serafim Gonçalves da Costa. — Certifique-se.

— De Delfino Antonio de Andrade. — Informe a contadora.

— De Eugenio de Oliveira. — Ao sr. inspector da alfândega de Santos para informar.

— Dos drs. Francisco Antonio Dutra Rodrigues e Francisco de Paula Rabello e Silva, administradores da massa falida do dr. João Ribeiro da Silva. — Com informação do sr. contador, diga o sr. dr. procurador fiscal.

— De Manoel Duarte de Oliveira, por seu procurador o dr. Manoel Antonio Dutra Rodrigues. — Com informação da contadora, haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

— Do presidente da directoria da Companhia Paulista. — Informe a contadora.

D'uma carta do sr. João de Saldanha da Gama bibliothecario da Biblioteca Nacional, ao Jornal do Commercio, extrahimos o seguinte:

« O ilustrado redactor da Gazeta de Porto-Alegre o sr. Carlos V. Kosaritz, ofereceu à Biblioteca Nacional tres curiosissimos manuscritos japonezes. Estes documentos são hoje extremamente raros, e nelles é o texto acompanhado de muitas ilustrações, nas quais a correcção do desenho, e a fluidez e brilhantismo das tintas disputam a primaria. « De uma carta dirigida pelo sr. Kosaritz ao sr. C. de Abreu, por cujo intermedio recebemos a biblioteca a preziosa offerta, extrahimos as seguintes interessantes explicações:

« Os rôlos de pergaminhos japonezes que lhe remetem com destino à Biblioteca Nacional foram comprados há cinco annos em Yokohama por um amigo meu, que os trouxe de presente. São, pois, trabalhos de astutidão e representam o estado da arte no Japão. São elles: 1º, um romance japonês, com texto escrito e ilustrações; 2º, uma successão de desenhos comicos sem texto; 3º, um mapa topographico da Costa do Japão, pelo sistema da terra. Responde pela autenticidade dos pergaminhos.

« É digna de nota a qualidade superior do pergaminho, e, sobretudo, a variaflova finura do desenho, e o seu colorido. São tintas, cujo segredo possem os japoneses e que a mais apurada arte europeia não pode limitar.

« Juizo que estes pergaminhos são de interesses para a bibliotheca, porque não creio que outra qualquer bibliotheca da America do Sul possa similares. Na Europa mesmo, são rarissimos estes trabalhos japonezes, porque, feitos á mão, são muito raros no proprio Japão.

Expediente do bispo

PROVIMENTO

Dia 20 de Julho

De vigário encarregado de Araras, a favor do revdm. Cassiano Rodrigues da Silveira.

De coadjutor de Bragança, a favor do revdm. Fredericó Enrico.

De uso de ordens e confessor, a favor de Francisco Célio, residente em Taubaté.

Idem a favor do revdm. Joaquim Gonçalves Pacheco, residente em Sorocaba.

De coadjutor de Franca, a favor do revdm. Alonso Ferreira de Carvalho.

De vigário da Conciliação de Jaguary, a favor do revdm. Francisco Cardelli.

Dia 24

De vigário de Xiríris, a favor do revdm. Vicente Serrido.

PARTES COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 2 de Agosto de 1883

CAFÉ

Entraram pela estrada de ferro durante o mês de Julho proximo fudo 101.315 sacas.

Rendimentos das casas

Alfândega: 10.543.372
Mesmo período em 1882 11.029.088
Mesa de Rendas: 524.950
Mesmo período em 1882 15.787.442

Alfândega de Santos
RENDIMENTO DO MEZ DE JULHO DE 1883

Importação 23.181.441
Despacho marítimo 2.423.300
Exportação 145.339.763
Laterais 29.803.684
Extraordinária 1.654.623
Fundo de emancipação 18.000
Depósitos 2.207.925

Renda 43.422.407
B rendimento da Mesa de rendas do mes de Julho fundo 10.104.10.374
Despesa de saída 7.981.879
Impedimento de posta 1.593.491

413.670.144

O calote juntado teve o seguinte destino:

CANAL E NORTE DA EUROPA Sacas de café: 75.102

Havre 18.142
Grama 8.608
Asterceis 3.683
Southampton 670

Buenos 650
Bogotá 141

MEDITERRANEO 1.340

Tunis 794
Marsella 382

Barca 2.450

Fortaria de Faculdades especiais, a favor do revdm. Feliz Franco, vigário de Araçariguama.

Dia 25

De vigário de Irapuã, a favor do revdm. Francisco Gómez de Barros.

Fortaria autorizando o revdm. José Vicente Cabral a administrar sacramentos na paróquia Caraúbas.

Dia 26

Da vigário do Rio Negro, a favor do revdm. Dionísio Carrasco.

Item de S. José dos Botelhos, a favor do padre Thomas Gaspar.

Portaria de Faculdades especiais, a favor do revdm. vigário da vila de Mogi-Mirim.

De oratório privado para a paróquia de Sarapuí, na fazenda do Francisco Antônio de Carvalho.

Da vigário da vila de Guaratinguetá a favor do revdm. Manoel Joaquim Xavier Valadão.

De Faculdades especiais quinzecentas a favor do revdm. vigário da vila de Batatas.

Dia 27

Do vigário do Campo Mistoso, a favor do revdm. Zefirino Xisto Rodrigues Vieira.

Todos por um anno e em continuacão.

Biblioteca da Faculdade de Direito de S. Paulo

Durante o mes de Julho proxime passado, este estabelecimento foi frequentado por 413 leitores que consultaram:

Theologia	27
Jurisprudencia	250
Scienças e Artes	65
Bellas-Letras	50
Historia e Geographia	117
Jornais, Revistas, etc	355
Somma	837

— Nas linguas:

Francesa	250
Espanhola	5
Ingleza	5
Italiana	6
Latina	21
Portuguesa	580

Lyceu de Artes e Ofícios

Funcionaram hoje, das 6 as 9 horas da noite, as seguintes aulas:

Curso primário, das 7 às 9, professores os srs. Franzan, José Maria Diniz e Randolpho Fernandes Moreira.

Arithmetica, das 8 às 9, professor, o sr. Carlos Müller.

Chimica, das 6 às 7, professor o sr. dr. Paulo Bourroul.

Portuguez, das 7 às 8, professor o sr. dr. Vicente Mamede de Freitas.

Caixa Económica e Monte de Socorro

O movimento do dia 2 foi o seguinte:

Caixa Económica	37 entradas de depositos	1.455.400
20 retiradas de ditos	1.028.669	
2 empréstimos sobre penhoras	145.000	
4 resgates de penhoras	251.000	

Meteorologia

Observações feitas pela companhia Cantareira e Egotos no dia 1º de Agosto de 1883.

Latitude 23° 58' S. Longitude 40° 03' 40" E. Cotação de Greenwich. Altura acima do marémetro, do barômetro 2.393 pés, e do Pluvíometro 237.85 pés. (O Barômetro é registrado em polegadas inglesas e decimas, o Thermometro em gráus e decimas Fahrenheit).

TERMOM.

Bu. m.	27.852	51.0	42.0	10.8	241	39.3
9. h. m.	27.928	62.0	45.1	44.8	293	44.5

Maxima do dia, 56.8

Minima da noite, 32.0

Radiacao terrestre, 28.0

Chuva 0.08 pol.

Estado do céu ás 9 h. m., 8 Cum. Cir. Cum. & Str.

• • • 9 h. m., 10 Nimb. & Stratus.

Vento de 9 h. m. a 9 h. n., nullo.

Geada durante a noite.

CORREIO DO RIO

Pelo expresso de hontem:

PARLAMENTO

Senado

Ante-hontem, na 1ª parte do ordem do dia, depois de ouvirem os srs. Afonso Celso, Junqueira e Castro Carreira, encerrou-se a 3ª discussão, sendo aprovado, do projecto de credito de 12.000.000\$00.

ESTADOS-UNIDOS

New-York 16.485

— IMPERIO DO BRASIL 125.835

Cabotagem 54

Total 125.949

EXPORTAÇÃO

Despachos

Dia 1 de Agosto

Vapor alemão Montevideo Ed. Johnston & C. 500 sacas de café no valor de 10.500.000

Vockerodt & C. 425 sacas de dito no valor de 8.250.000

A. Trommel, 655 sacas de dito no valor de 6.875.000

AVIOS

Advogado

O advogado João de Sá e Albuquerque tem o seu escritório à Travessa da Sé n. 20, onde será encontrado das 10 horas da manhã às 4 da tarde.

Residência — alameda do Triunfo n. 3.

Advogados — J. J. Cardozo de Melo e J. J. Cardozo de Melo Junior. — Largo do Colégio n. 2. Residência — Largo do Arroche n. 29, portão.

Conselheiro Mancebi — Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: — escritório rua de S. Bento n. 48.

Delfino Pinheiro de Ulhão Clínica e Gabriel Dias da Silva, advogados. — Escritório em Campinas, rua América n. 20.

O advogado dr. Pinto Ferraz — Escritório na travessa da Sé n. 4.

ADVOGADO — Dr. José Estanislau do Amaral Filho, Ambraro.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tunante-sócio Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo da Palácio n. 8.

OS ADVOGADOS — Drs. Pedro Vicente de Azevedo e José Vicente de Azevedo. — Escritório, rua de S. Bento, n. 34, residência, rua dos Bambus n. 18 A.

Os advogados drs. Paulo Egydio de Oliveira Carvalho e Joaquim Thimoteo de Araújo Neto. — Escritório, rua do Senador Feijó n. 33.

O dr. Ignacio de Mesquita mudou o consultório para a rua da Imperatriz n. 13, sobrado. De 1 às 2 horas, todos os dias.

Médico Homeópatas — Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 às 12 da manhã, na Guarda Central Homeópatas, Largo do Rosário n. 33 B. Residência — rua Municipal n. 7.

DR. JOAQUIM PEDRO — médico, operador e parturiente, rua do Ourivador n. 17, sobrado.

MEDICINA

Dr. Eulálio, residência — Largo do Arroche n. 17 A, consultas todos os dias à rua de S. Bento n. 54-A, de meio-dia às 2 horas. Durante o dia ou em horários pôr ser dirigidos à sua residência ou à farmácia Normal, n. 45 da rua da Imperatriz.

CALISTA — Pedro Ramalho dos Santos, competentemente habilitado extrair callos com maxima perfeição e delicadeza. Atende à chama de travessa da Quintana n. 1.

Um moz.

Mme. Elisabeth Pelleissier, parteira francesa. Rua de S. Bento n. 4.

CAVALLOS DE CARRO. — Vende-se uma parelha de alazões, grandes e mansos para carro.

Vér e tratar na rua de S. João II. 30-3

OSCRIVÃO. — F. C. Augusto do André. É encontrado diariamente, das 10 da manhã às 2 da tarde, na secretaria da Câmara Municipal.

Residência: rua da Vitoria n. 10.

CHACARA

Vende-se ou aluga-se uma chacara com casa para família e grande armazém próprio para qualquer negócio ou indústria, com entrada na rua dos Andradinhos e grande portão nos fundos para a rua "do Barão" de Piracicaba.

Informação se dà na chacara Helvética (Colégio Ypiranga).

(alt.) 5-5

Dr. Sinfrônio Coutinho

Médico pelas faculdades da Bahia e de Paris, recentemente chegado da Europa, onde, durante anos, acompanhou as clínicas dos mais celebres professores e frequentou os principais hospitais, tem o seu consultório na Corte, à rua do General Camara n. 26, onde dà consultas de 1 às 3 horas.

Especialidades: OPERAÇÕES, molestias das vias urinárias e do útero.

Atende a chamados para qualquer ponto do interior.

(3 em 3 d.)

Gabinete cirúrgico

Dentário

PEDRO DE ALCANTARA

Rua de S. Bento n. 77

(SOBRADO)

Dentadura em chapa de ouro, 1 dente 20\$000

Sendo mais dentes, cada um 10\$000

Dentadura de vulcanito, 1 dente 15\$000

Sendo mais dentes, cada um 8\$000

Dentes e pivot cada um 10\$000

Chumbagem a ouro, de 5\$ a 30\$000

Chumbagem de platina, de 3\$ a 10\$000

Chumbagem de esmalte brilhante 5\$000

Limpas de dentes 5\$000

Extracção de dente 3\$000

15-15 (1 d. s. outro n.)

CERVEJA

A. DREHER

Únicos Agentes

desta nova e muito apreciada marca de cerveja, nas províncias do Rio de Janeiro e São Paulo.

JOHN BRADSHAW & C.

As garrafas que não trazem um rolo com a nossa firma, além do rótulo do fabricante, são de origem.

Bento. Fevereiro 1883. 2 v. por s.

Criada e cozinha

Pratica-se de uma criada e uma cozinheira, na Rua da Conceição n. 46, preferindo-se estrangeiras.

LISTA GERAL

Estudantes Matriculados

nos mais notáveis da Faculdade de Direito de S. Paulo no ano lectivo de 1883.

Advertiu-se a respeito no escritório do Correio Paulistano.

Preço 15\$000



Companhia Paulista

Faço sciente aos srs. acionistas desta compa-

nhia que, por não ter comparecido número

legal na reunião convocada extraordinariamente,

para tratar da reforma dos estatutos e

eleição de um director, no dia 22 do corrente,

ficou esta adiada para o dia 15 de Agosto

proximo futuro ficando os mesmos srs. acio-

nistas convidados à nessa dia, As 11 horas, e

o escritório central, comparecerem ou se

fazerem legalmente representar.

S. Paulo, 24 de Julho de 1883.

O secretario da assembleia geral

Martinho Prado Junior.

10-5. (alt.)

QUALQUER

Dor de dente

Cessa imediatamente com

o uso da

ALGONTINA.

Molha-se nela uma bolinha de algodão e apli-

ca-se no dente ou estrago-se nas gengivas.

VENDE-SE UNICAMENTE NA

Pharmacia Ypiranga

G. T. H. HOFFMANN

42 — Rua Bela — 42

S. PAULO

Preço: Um vidro. Rs. 1\$000

A duzia. Rs. 8\$000

Remete-se para o interior

60-54

Para as costureiras

Lojas de confecções e fábricas

Se prega a toda hora qualquer classe de

fazendas para vestidos com máquinas especiaias as mais modernas, não cortando nem

instrando as fazendas, bainhas à 20 rs. Per-

mitido o preços resumidos. Rua do S. Bento, 5, na fabrica de ruches, plissés e roupa branca.

30 26

Aviso

Concurso de 1º e 2º entradas na thezuraria de fazenda

De ordem do ilmo. sr. inspector fogo pú-

blico, para conhecimento dos candidatos, que

foram admitidos, que os exames começaram

no dia 2 d' proximo mês de Agosto, às 10

horas do dia, e terão lugar no edifício em

que trabalha a repartição.

Thezouraria de Fazenda de S. Paulo, 24

de Julho de 1883.

Constantino Dias da Costa,

Encarregado do expediente.



Chargeurs Réunis
SOCIÉTÉ ANONYME
Companhia Francesa

NAVEGAÇÃO A VAPOR

O novo paquete

Ville de Pernambuco

Esperado até o dia 3 de Agosto e sairá à 8 de

mesmo para o

Havre

tocando no

Rio de Janeiro,

Bahia,

Pernambuco

e Lisboa

Para cargas e passageiros trata-se com os agen-

tes

Augusto Leubá & Comp.

SANTOS



Companhia Nacional

12

Navegação a Vapor

O Paquete à Vapor

RIO NEGRO

Comandante o capitão-torente Pereira da Cunha

Saíra no dia 3 de Agosto às 3 horas da

tarde para

Cananéia,

Iguape,

Paranguá,

Antônio,

Francisco,

Itajá,

Desterro,

Rio Grande,

Pelotas,

Porto-Alegre e

Montevideu.

Recebe cargas e passageiros.

Trata-se com engenho.

João A. Pereira dos Santos

Eua 28 de Setembro n. 25

SANTOS

NOTA — Reserva-se os conhecimentos até a

espera da achada da paixão.

PARTEIRA

M. m. E. URSULA